

ALVORADA

1.º Anno
Editor,
Dr. Alberto Rodrigues
Redacção e administração
Rua da Republica
GUIMARÃES

SEMANARIO REPUBLICANO
Redactor principal,
Capitão Luiz Augusto de Pina Guimarães
Propriedade da Empresa da ALVORADA
Guimarães, 12 de outubro de 1911

Numero 47
Administrador,
N. L. de Carvalho
Officinas de composição e impressão
Typographia Miserva Vimaranesa
R. DE PAYO GALVÃO

ENTROU!

Depois de comicos e successivos adiamentos, entrou finalmente a tropa fandanga realista, profanando o solo querido da Patria, que devia ter estremecido de nojo ao sentir na aspereza das suas serranias da fronteira norte o caminhar astucioso d'essa quadrilha de scelerados que, como os bandidos, tentam roubar o socego publico e entrar a marcha dos negocios do paiz, dentro do regimen que hade salvar o da ignominiosa derrocada a que o condemnára o regimen deposto em 5 de outubro.

Realizou-se, enfim, a suprema ambição dos reaccionarios, que punham na incursão das desmanteladas hostes de Couceiro a melhor esperança no advento da dimnastia devassa e fraudulenta, sob o jugo da qual a Patria gemeu durante oitenta annos. Foi satisfeito, enfim, o desejo do paiz, que via na entrada dos bandoleiros d'essa dimnastia o termo dos boatos, das incertezas e dos sobresaltos, pela debandada ou pela derrota inevitaveis d'esse bando de dementados sem patria e sem ideal nobre.

Os primeiros devem já ter comprehendido a ineficacia das suas hediondas conspiratas de triste fracasso no apoio á reacção, vendo que o exercito está firme no seu posto de honra e que o povo fanatizado e embrutecido das serras os tolera mais por medo do que por sympathia.

Está proxima a liquidacão d'esses bandos despreziveis de traidores da peor especie, se a cobardia os não levar de novo á hospitaleira Galliza; mas, d'uma ou outra fórma, desfaz-se a lenda e terminam as tolas velleidades dos inimigos da Republica, que o são por hypocrisia, por estupidez, por caturrice ou por interesse.

Não se comprehende que homens com obrigacão de estarem ao facto dos grandes successos da historia contemporanea, teimem em não mollar, pelo procedimento das outras nações, em certos casos, o seu proprio procedimento; que conhecendo os successos decisivos da historia da huma-

nidade, não concordem no que podem as multidões, quando as illumina uma idéa justa ou quando as inspira um nobre e alevantado ideal; que não vejam como nos asperos dias de lucta dos povos seus irmãos, como se combate o despotismo e como triumpho do poder da oligarchia, conseguindo-se por um esforço de dedicacão e civismo purificar a athmosphera viciada pelos miasmas da corrupçãõ governamental.

Ignoram ou fingem ignorar como a França de 1789 e 1793 se libertou do duplo jugo de uma monarchia odiada e de uma aristocracia egoista; como em 1830 conseguiu despedaçar o throno que a Santa Alliança lhe havia imposto; como em 1848 acabou com a hypocrisia de uma monarchia burgueza que cynicamente a explorava; como finalmente em 1870 soube redimir, com o seu nobre e altivo procedimento, as vergonhas do segundo imperio, que tão caros lhe custaram em Metz e em Sedan.

Esquecem ou fingem esquecer como a Inglaterra, para fundar a sua grandeza politica, teve de desfazer-se violentamente dos Stuarts; como a Hespanha, n'uma hora de sublime resoluçãõ, fez em pedaços, graças á gloriosa revoluçãõ de Cadix de 1868, o sceptro de Izabel II; e como no nosso proprio paiz, nossos paes, em 1820, 1836 e 1846, não hesitaram em se levantar contra os governos que opprimiam a nação e a deshonravam perante o estrangeiro.

A parte activa que nas conspiratas teem tomado o clero e a nobreza, denunciam claramente os baixos intentos que animam essa gente em meio do povo rude que não sabe d'isto, que desconhece como nas outras nações e no nosso proprio paiz em outros tempos, as algemas, ainda as mais rijamente forjadas, se quebraram, porque, se o soubesse, seria mais forte, teria a consciencia da propria força e do que vale o seu braço no dia em que resolvesse pô-lo ao serviço da causa da sua emancipacão, como o admiravel povo de Lisboa nos dias 4 e 5 de outubro de 1910, cujo anniver-

sario acaba de festejar por uma fórma grandiosa, dando ao mundo mais um exemplo extraordinario de civismo.

Entrou!... E ainda bem para terminar o desasocego do paiz e a arrogante audacia que a reacção ostentava, animada pela permanente ameaça dos *invenciveis paivantes* e pela demasiada generosidade da Republica para com os seus inimigos.

NOTAS DA SEMANA

O pão da Republica

—Se o comeres... irás para o inferno! não terás, jámais, guarida em meu coração! morrerás para a minha sympathia, para a minha esmola! arredar-te-hei como um cão tihoso a quem se afasta com o pé... por causa do contagio!

E assim, espalhada por creaturas «tementes» esta odienta e ran-corosa doutrina—o bodo aos 500 pobres, que acertadamente a Camara mandára distribuir em 5 d'outubro, não tivera concorrentes sufficientes, pois faltaram, ao que nos consta, 15 dos contemplados com senhas!

Sómente houve esta differença: é que as 15 almas timoratas que abandonaram a bõa esmola, vieram com o seu acto descobrir que ainda existiam atraz de si 150, ou sejam, 10 pretendentes por cada ração recusada!

Se até diziam que os miseros haviam de dar vivas á Republica!...

Já entraram!!!...

E os *taes*, aquecidos ao fogo tenso d'uma esperança má, afiavam a orelha, olhavam os horizontes, esboçavam sorrisos de satisfacão—afagando aquelle turvo sonho de revindicta onde vivem e medram odios accumulados.

Para essa noite, noite de 6, uma conferencia republicana se annunciára; vontade tinham elles de ir ouvir—tem a cidade sympathia pelo orador—: mas, quem sabia lá se amanhã, mudando as coisas—pobres patetas!—elles não seriam incluidos, qual parte duvidosa, dentro d'esta accusacão:—«Esteve ainda hontem numa conferencia republicana!»

Pelo seguro, oh! sim, pelo seguro o melhor seria não ir! Sim, porque elle, o diabo, ás vezes teceas!...

E os *taes*, metteram-se nas suas cavernas!

Ora os bolas!

Sempre os mesmos

Agora indignam-se os senhores monarchicos com a enorme despesa que os carbonarios estão fazendo á custa da Republica, creando em torno d'este facto *grave* novo cavallo de batalha para os seus disparatados ataques ao regimen que odeiam por *sport*.

Estamos convencidos que tal affirmativa não passa de uma calumnia, mas dado que assim fõsse, era uma despesa legitima feita em defesa da Republica, porque ninguém pôde negar os bons serviços que elles teem prestado no desmanchar da *egrejinha* conspiratoria...

Tal despesa, a fazer-se realmente, deve ser uma insignificancia comparada com os milhares de contos que os conspiradores teem obrigado a fazer-se com a sua criminoso attitude de intransigentes adversarios do regimen aceite pela Nação, quer operando na fronteira, quer trabalhando de sapa cá dentro, occasionando movimentos de tropas, mobilisacões e transportes por terra e mar, sem que taes despesas lhe mereçam censuras ou lamentacões.

Mas são sempre assim estes defensores do engrandecimento do poder real e dos adiantamentos e mil outras traficancias dos ominosos tempos idos, que não deixaram aos seus successores nem uma camisa para vestir, porque tudo está no prego.

Creancices...

Em Santo Thyrsõ, onde durante algumas horas a monarchia reinou arvorando na casa da camara a bandeira azul e branca dos traidores e da reacção, vê-se drapejando agora, serenamente, livremente, a bandeira garrida da Republica, o symbolo augusto d'esta patria libertada.

E ao vél-a da linha ferrea destacar-se fortemente, com as suas côres vivas e alegres, no largo principal da villa, nós raciocinamos naturalmente sobre esse apregoado amor do povo pela monarchia, que se conserva assim sereno, ordeiro e conformado, como sempre se conservaria se umas creaturas apostadas em explorar a sua ignorancia e a sua ingenuidade não fõsse induzido á revolta sob falsas promessas e mentirosas accusacões.

Ha lá nada mais simples do que derrubar um regimen?... Sinos-a-rebate, gente para a rua, uns vivos ao nosso reisinho, á santa religião e a Couceiro, bandeira monarchica a cima e... prompto!

Oh! bom povo, com que facilidade te deixas ludibriar por quem tinha o dever de indicat-te o caminho do amor e do bem, em vez de servir-se de ti para satisfacão de conveniencias proprias e paixões ruins!...

Conferencia politica

O Centro Republicano de Guimarães, desejando ver esclarecidamente exposto o actual estado politico da Republica; não querendo correr atraz de correntes apaixonadas, pois seu dever é procurar orientar, orientando-se, resolveu ouvir quem pela sua posição na politica republicana local e quem pela sua intelligencia lhe merecem a mais subida prova de apreço e consideracão.

Quiz um feliz ensejo que fosse o nosso illustre conterraneo, Dr. Alfredo Pimenta, quem primeiro viesse sobre a referida these dizer da sua opinião; impunha-se, depois deste facto, que ouvíssemos quem já teve a dita de ser o primeiro deputado por Guimarães, na Republica, o querido correligionario, Dr. Eduardo d'Almeida.

Julga assim o Centro Republicano contribuir de qualquer maneira para a ellucidacão e esclarecimento dos espiritos—trabalho esse que julga imprescindivel numa altura em que lá no alto se esboçam partidos.

Breve, pois, se annunciára a conferencia do Dr. Eduardo d'Almeida.

Um acto nobilitante

Quizeram os directores das fabricas de Fiação e Tecidos da Avenida, Castanheiro, e Bento dos Santos Costa & C.ª, facultar aos seus operarios duas horas de folga para que estes livremente, e sem prejuizo de salario, podessem assistir á sessão commemorativa do 1.º anniversario da Republica, nos Paços do Concelho. Assim, pois, no dia 5, a sahida, de manhã, nestas tres importantes fabricas, foi ás 11 com entrada ás 2, ou fossem, desta forma, duas horas de concessão.

Merecedora de registro é sem duvida esta prova de sympathia offerecida ao operariado em homenagem á Republica.

Dente por dente

A attitude ambigua da Hespanha perante os traidores que na fronteira hostilizam Portugal, a Patria que já não é d'elles, escudados pela mais criminoso hospitalidade em face do direito internacional, é d'uma deslealdade que revolta e que convence os portuguezes de que é preciso desconfiar sempre da amizade de *nuestros hermanos*.

Porque não desacata tambem o governo da Republica as convenções internacionaes, importando-se pouco com a fronteira para poderem as suas tropas operar efficaçamente para um cerco em fórma a esse bando de criminosos da peor especie, que, como bandidos, roçando pela fronteira, pretendem roubar o socego e a felicidade d'uma Patria que elles trahiram?

ALVORADA

SALGADO

RUA 31 DE JANEIRO—GUIMARÃES

Completo sortido de fazendas brancas, miudezas e fazendas de moda
Variedade em colletes d'espartilhos da casa Santos Mattos (fabricantes)
Chá preto e verde de superior qualidade
Vinhos finos da casa Ferreirinha que se vendem por os preços da tabella
Um grande sortido de bordados que se vendem a pezo. Peugas, suspensorios e gravatas para homem e creança. Sabonetes e perfumarias finas.

PROSPERIDADE

Companhia de Seguros e Reseguros

PORTO

Agente em Guimarães: ANTONIO JOSÉ PEIXOTO DA COSTA

DINHEIRO

Empresta-se sobre penhores na casa penhorista da Rua das Lamellas, n.º 31—A—, junto á Praça de S. Thiago, a juro barato. Seriedade e segredo.

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo.

PHOTOGRAPHIA CARVALHO

GUIMARÃES

José dos Santos Carvalho participa aos seus ex.^{mos} amigos e freguezes que tomou a direcção technica do novo e luxuoso atelier á rua de Payo Galvão, 98, junto ao edificio dos Bombeiros Voluntarios, construido segundo todas as regras da arte e dotado dos melhores aparelhos, o que lhe permite executar:

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos—Retratos em porcellana

Retratos réclame desde 600 reis a duzia—Ampliações inalteraveis desde 2\$000 réis.

Novidades, efeitos de luz, transformações de vestidos e penteados etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem póde egular, não hesite em procurar sempre esta casa. Opera-se com todo o tempo.

NOTA: De harmonia com a lei do descanso semanal, esta photographia acha-se encerrada ás segundas-feiras

Casa High-Life

93, Rua da Rainha, 97

CHAPEUS PARA SENHORA E CREANÇA

Deposito de luvas de pelica,
pelle de cavallo
e agasalho

ABRIU A ESTACÃO DE INVERNO

Grande sortido
de pellerines
e blusas, malhas etc.

—PREÇOS FIXOS—



Camillo Larangeiro dos Reis

TOURAL

Sortido completo em lanificios
DEPOSITO DE MALAS
VINHOS BRANCOS ENGARRAFADOS

ALVORADA

SEMANARIO REPUBLICANO

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$200 rs.	Annuncios e communicados, por linha	40 rs
Semestre	600 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil, anno (moeda forte)	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional.	
Numero avulso	20 "	Annuncios, não judiciaes, para os snrs. assignantes 25 % de abatimento.	

ALVORADA

Ex.^{mo} Snr.